



## Anexo II – FICHA DE INSCRIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROJETO Nº 18: PM FLORIANÓPOLIS – CATEGORIA REG. FUNDIÁRIA

<b>Entidade/Instituição indicadora do Projeto:</b>	PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
<b>Nome/Identificação do Projeto:</b>	PROJETO DE URBANIZAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA REGIÃO DO CHICO MENDES
<b>Parcerias:</b> Prefeitura Municipal de Florianópolis, Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal	
<b>Objetivos:</b> <p>O Projeto Chico Mendes teve como objetivo principal a melhoria das condições de vida das famílias, a partir do projeto de urbanização, habitação e desenvolvimento social.</p> <p>Área do projeto apresentava diversos problemas, tais como a irregularidade urbanística e fundiária, precariedade da infraestrutura urbana, principalmente de saneamento básico, falta ou carência de equipamentos sociais, baixa qualidade das moradias, áreas de risco, desnutrição infantil, presença de enfermidades, violência, tráfico e consumo de drogas.</p> <p>A população diretamente beneficiada com o projeto são as famílias integrantes das comunidades Nossa Senhora da Glória, Chico Mendes e Novo Horizonte. Compreendem 1109 famílias com 4.526 pessoas, cuja renda familiar da maioria das famílias se situava entre 2 a 3 salários mínimos. A população do entorno da área e dos municípios vizinhos também se beneficiaram do Projeto, principalmente com a reestruturação viária e valorização dos imóveis proporcionadas pelas melhorias urbanísticas e habitacionais.</p> <p>Buscou-se a participação dos beneficiários no processo de elaboração e implantação das obras.</p>	
<b>Obras/Atuação:</b> <p>O Projeto Chico Mendes se caracteriza por uma intervenção urbana em uma área de interesse social com 12,7ha. A urbanização compreende a implantação de toda a infraestrutura urbana (redes de drenagem pluvial, rede de água, rede de esgoto, rede de energia e iluminação pública, pavimentações e muros de contenções), eliminação de riscos, reconstrução das moradias precárias, construção de equipamentos sociais e de lazer, mobilização e organização comunitária, geração de trabalho e renda, educação sanitária e ambiental e a regularização fundiária</p> <p>A forma das habitações foi diferenciada do padrão atual. Foram empregadas habitações unifamiliares (casas) construídas em forma de “fita” com densidades médias, verticalização, diversificação de atendimento, com unidades de 2, 3 e 4 quartos, outras especiais para idosos e deficientes físicos, com comércio, e principalmente a possibilidades de ampliações.</p>	



Foram implantados diversos equipamentos comunitários, tais como centros comunitários, áreas de lazer e galpões para atividades de geração de renda. Um dos galpões foi instalada uma unidade de triagem de resíduos orgânicos. A disposição e coleta de resíduos sólidos foi toda reestruturada.

O trabalho social compreendeu as atividades de mobilização e organização comunitária, educação sanitária e ambiental, e de geração de trabalho e renda. Um resultado prático do trabalho social foi a criação da “Frente temporária de trabalho”, que atuou na questão ambiental durante a implantação das obras. Outra ação que se desdobrou das atividades ambientais foi o “Projeto Revolução dos Baldinhos”, que trabalha com a compostagem de resíduos orgânicos da comunidade.

Com esse projeto mudou-se a forma de intervenção em áreas de interesse social; antes de reassentamentos, que consistia na transferência das famílias para outros locais distantes para a urbanização da própria área, por considerar a possibilidade de permanência das famílias no próprio local.

Uma vez que o Projeto foi implantado em quase 100%, já foi possível constatar os resultados positivos, pelo nível de satisfação das famílias e observação da integração das comunidades com o entorno da área, melhoria da urbanização e das moradias, e a mudança estética que contribuiu para a redução do estigma negativo de “favela” que se tinha da área. A organização espacial pode ser verificada comparando-se a situação anterior ao projeto com a situação atual, assim como a circulação viária. Isso ocorre também com o saneamento, eliminação dos riscos e o funcionamento dos equipamentos comunitários e de lazer implantados.

Com o Projeto as áreas de interesse social foram integradas urbanisticamente a cidade formal tanto no aspecto da urbanização quanto em relação à legalidade.

#### **Investimento com Recursos Próprios da Entidade Proponente:**

Valor do investimento total: R\$ 15.248.720,60 (quinze milhões, duzentos e quarenta e oito mil, setecentos e vinte reais e sessenta centavos)

#### **Investimento com Recursos dos Parceiros:**

Ministério das Cidades - R\$ 7.704.819,51 (sete milhões, setecentos e quatro mil oitocentos e dezenove reais, cinqüenta e um centavos) Prefeitura Municipal: R\$ 7.543.881,09 (sete milhões, quinhentos e quarenta e três mil, oitocentos e oitenta e um reais e nove centavos)

#### **Beneficiários:**

1.109 famílias com infraestrutura

478 famílias com habitações

População da região do entorno com as melhorias de acessos

#### **Informações Complementares:**



O Projeto teve início em 1999 e encerrado (Programas HB e HBB) em 2010, sendo que os valores não foram atualizados. Foram implantadas as obras em cerca 95% da área. Os recursos para os outros 5% restante estão assegurados pelo PAC (PAC complementar Chico Mendes) e serão iniciados em breve. O projeto atualmente encontra-se na fase da regularização fundiária.

Os recursos do Ministério das Cidades foram oriundos do Programa Habitar Brasil e Habitar Brasil -BID.

A Caixa Econômica Federal participou como órgão interveniente pelo Governo Federal, responsável pela aprovação dos projetos, repasse dos recursos e fiscalização.

A importância do Projeto tem importância, além das melhorias, foi como experiência e aprendizado para os agentes envolvidos, desde os formuladores e coordenadores do programa do governo federal; os autores do projeto, os gerentes das obras, os executores e os beneficiários.

Enquadramento: C. Categoria Regularização Fundiária/Imobiliária